

ENSINO DE CIÊNCIAS PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA UTILIZANDO MÉTODO PECS

Gustavo H. Silva¹ (EG), Rafaella Santos¹ (EG), Douglas A. Masson¹ (EG), Terezinha C.C. Sousa¹ (EG), Lígia Viana Andrade¹ (PQ), Wáquila Neigrames¹ (PQ)

¹Instituto Federal de Goiás, Câmpus Itumbiara.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Palavras-chave: *Ensino; Transtorno do Espectro Autista (TEA); PECS.*

Introdução

O presente trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica, com objetivo de aprender sobre estratégias de ensino a pessoas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), pensando também uma possibilidade de ensinar química ambiental a estes alunos, com foco em reciclagem. O TEA é classificado por Kubaski (2014) como apresentando déficit em habilidades de interação social e de comunicação, além da presença de comportamentos e interesses restritos". Sobre o TEA, explica-se que cada pessoa expõe seus comportamentos de maneiras diferentes, bem como os sintomas variam, de leve a grave.

Conforme Borba e Barros (2018), cada pessoa com TEA é única e apresentará determinadas necessidades e características. Deste modo, o ensino do aluno com autismo precisa ser pensado de modo individualizado. A comunicação por troca de figuras, conhecida como PECS (do inglês Picture Exchange Communication System – que significa Sistema de Comunicação por Troca de Figuras).

De acordo com Bondy e Frost (1994), a vantagem do uso do PECS é que as crianças autistas com dificuldade de comunicação podem ampliar suas possibilidades. Para estes autores, são muitas as vantagens que o sistema oferece, como: exigência de pouca capacidade motora, possuir custos baixos e poder ser rapidamente ensinado.

Para compreender o TEA e as possibilidades de ensino a estas pessoas, a presente pesquisa teve o objetivo de realizar levantamento teórico acerca do tema, gerando como consequência desta leitura e discussão, uma proposta de ensino de ciências com foco em reciclagem, a alunos com TEA.

Material e Métodos

Esta pesquisa enquadra-se nos moldes de uma investigação bibliográfica, para ampliar conhecimentos científicos sobre determinado tema. Foram pesquisadas as palavras-chave: autismo, TEA, ensino, ciências. Foram consultados sites de pesquisa como *Scielo*, repositórios de instituições de ensino e o site domínio público. A partir desta pesquisa, chegou-se ao método PECS, que é uma proposta de ensino ao estudante com TEA, mediada

por cartões com imagens do conteúdo que se pretenda ensinar. Em busca de um método que ensine sobre ciências ao aluno com TEA, idealizou-se a confecção de cartões sobre o processo de reciclagem, desde a coleta seletiva de lixo, até as possibilidades de produção de novos materiais a partir dos descartáveis. Estes cartões poderiam ser apresentados ao aluno autista, para que colocasse na ordem sequencial correta, conforme o proposto pelo sistema PECS. Além dos cartões, outra atividade proposta seria a confecção de brinquedos e jogos com materiais recicláveis, que também poderiam apoiar o ensino de ciências, consciência ambiental e reciclagem.

Resultados e Discussão

Após leituras e discussões, em consequência da pesquisa bibliográfica realizada, concluiu-se que o uso de cartões para o ensino de ciências, com foco em materiais recicláveis, pode ser uma forma de ensinar sobre cuidados com o meio ambiente, a pessoas com TEA.

Conclusões

Esta pesquisa consistiu em uma investigação bibliográfica, com posterior delineamento de uma aula para pessoas com TEA. Não há conclusões acerca de dados, pois ainda não foram coletados, mas esta é uma proposta de intervenção que se pretende colocar em prática.

Referências Bibliográficas

BONDY, A. S.; FROST, L. A. **The picture exchange communication system.** Focus On Autistic Behavior, 9(3),1994,

BORBA, M. M. C.; BARROS, R. S. Ele é autista: como posso ajudar na intervenção? Um guia para profissionais e pais com crianças sob intervenção analítico comportamental ao autismo. **Cartilha da Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental (ABPMC)**, 2018.

KUBASKI, C. **A inclusão de alunos com transtorno do espectro do autismo na perspectiva de seus professores: estudo de caso em quatro escolas do município de Santa Maria/RS.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.